



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

# **COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer, nos termos regimentais, a criação de Subcomissão Especial no âmbito desta Comissão, para acompanhar e discutir as políticas de emprego no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 29, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a criação de Subcomissão Especial no âmbito desta Comissão, para acompanhar e discutir as políticas de emprego no Brasil.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O presente requerimento tem por objetivo propor a criação de Subcomissão Especial para acompanhar e discutir as políticas de emprego no Brasil, de modo que possa a partir da coleta de dados e informações atualizados e da ampla discussão dos mesmos pelo colegiado, ofertar suas contribuições na forma de sugestões, projetos e iniciativas pertinentes ao tema vindo a cumprir as funções legislativas e fiscalizadoras próprias da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

O atual cenário da economia brasileira, na avaliação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é resultado, em parte, da estagnação econômica da Zona do Euro e da manutenção de uma taxa média de desemprego de 11,3%, sendo de 12,7% na Itália e de 23,2% na Espanha.

Nesse cenário, o Brasil ainda mantém taxas consideradas baixas, na comparação com o restante do mundo. Para o IBGE, o desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas atingiu 6,2% em março deste ano, ligeiramente acima dos 5,9% registrados em fevereiro último.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, a geração de empregos com carteira assinada apresentou uma recuperação em março de 2015, interrompendo uma sequência de três meses em queda. Houve um saldo (diferença entre contratações e demissões) de 19.282 novos postos de trabalho no mês passado em todo o Brasil, um resultado superior às 13.117 vagas de saldo em março de 2014.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

A estimativa do órgão é que a tendência positiva continue em abril e ajude a reverter o número de 50.354 empregos a menos no primeiro trimestre de 2015. No mês passado, o saldo de vagas foi alavancado pelo setor de serviços, sobretudo na área de ensino, bem como pelo desempenho econômico nas cidades do interior.

Ainda de acordo com a pasta, as oportunidades de trabalho no mesmo período surgiram mais em serviços e no comércio, com um saldo mensal de 53.778 novas vagas e 2.684, respectivamente. O resultado nesses segmentos compensou as perdas que são mais sentidas na indústria de transformação (queda de 14.683 postos no mês) e na construção civil (18.205 a menos).

Conforme o Ministério, as regiões consideradas mais dinâmicas foram os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que tiveram saldos positivos. As perdas de empregos ocorreram no Norte e Nordeste. O estado que mais criou empregos em março passado foi São Paulo, com 12.907 vagas. Logo em seguida, aparecem Rio Grande do Sul (12.240) e Paraná (10.174). Dados do MTE também apontam que as cidades do interior concentraram a geração de postos de trabalho: 22.517 em março. Não obstante, as regiões metropolitanas tiveram saldo negativo de 2.595 vagas.

Considerando que a situação da economia e das políticas de emprego no Brasil neste momento apontam para a importância de se estabelecer uma barreira de proteção aos (às) trabalhadores (as) de todos os segmentos da atividade produtiva nacional contra retrocessos, a exemplo de perdas de direitos conquistados, precarização salarial, exploração de mão de obra, redução de postos de trabalho, etc., pedimos o apoio dos nobres Pares deste qualificado Colegiado para a criação de Subcomissão para acompanhar e discutir as políticas de emprego no Brasil.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

**ERIKA KOKAY**  
Deputada Federal – PT/DF